



## PREFÁCIO

O propósito do livro “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” é tornar disponível a pastores e cristãos um livro do século XXI que reflita a melhor cultura da tradição cristã. O projeto deste livro visa tornar essa Teologia acessível a um público mais amplo, a fim de auxiliá-lo na compreensão da pessoa de Jesus Cristo e da sua gloriosa obra de redenção.

Neste livro há algo para a Igreja que estar “em Cristo”, a doutrina de Jesus Cristo. A tarefa é comunicar claramente a Cristologia e o amplo alcance de outras vozes confiáveis que já comentaram acerca da doutrina de Cristo pela ótica da Escritura Sagrada. Embora a contribuição erudita para a compreensão da doutrina de Cristo seja a principal preocupação deste livro, este não tem como objetivo ser um diálogo acadêmico entre a comunidade erudita. O objetivo comum deste livro é tornar disponível à Igreja e ao seu serviço os frutos do trabalho dos santos de todos os tempos que são comprometidos a fé em Jesus Cristo — um pequeno manual de fé. A estrutura e a organização deste livro procuram facilitar o estudo do texto de uma forma sistemática e metodológica. O estudo do livro começa com uma apresentação do que se propõe este livro, que fornece uma visão panorâmica da doutrina, confessionalidade, providência, propósito, questões bíblicas, história, questões exegéticas e temas necessários para entender-se o livro.

O capítulo I expõe a pessoa de Jesus Cristo revelada pelo Pai, uma visão panorâmica da redenção, a confissão de fé da Igreja evangélica, as heresias cristológicas, os credos e concílios históricos, a Cristologia em todos os momentos históricos, as duas naturezas de Cristo (divina e humana), os nomes e títulos de Cristo, a “Unio Personalis” (união pessoal), provas bíblicas das duas naturezas, provas escriturísticas da impecabilidade da humanidade de Cristo, e muitos outros aspectos da



doutrina. O capítulo II trata especificamente da obra de redenção destacando a morte vicária de Cristo, uma análise da propiciação e substituição penal, pois o entendimento é que negar a substituição penal é negar a dignidade divina. O livro também inclui abrangente e robustas citações de obras teológicas gerais, obras históricas e comentários da maioria dos séculos de outros autores comprometidos com a Teologia Cristã.

A pessoa de Jesus Cristo é de essencial importância para a fé cristã. Embora a Teologia pudesse ser definida como conhecimento acerca de Deus em geral, a Teologia Cristã confere um papel central a Jesus Cristo. Este livro procura colocar o leitor familiarizado com Jesus Cristo e sua gloriosa obra de salvação. Nas palavras de Tomás de Kempis:

“Quando Jesus está presente, tudo é suave e nada parece dificultoso; mas, quando Jesus está ausente, tudo se torna penoso. Quando Jesus não fala ao coração, nenhuma consolação tem valor; mas se Jesus fala uma só palavra, sentimos grande alívio [...]. Estar sem Jesus é terrível inferno, estar com Jesus é doce paraíso. Se Jesus estiver contigo, nenhum inimigo te pode ofender. Quem acha a Jesus acha precioso tesouro, ou, antes, o bem superior a todo bem; quem perde a Jesus perde muito mais do que se perdesse a todo o mundo. Paupérrimo é quem vive sem Jesus, e riquíssimo quem está bem com Jesus. Grande arte é saber conversar com Jesus, e grande prudência conservá-lo consigo. Sê humilde e pacífico, e contigo estará Jesus; sê devoto e sossegado, e Jesus permanecerá contigo. Depressa podes afugentar a Jesus e perder a sua graça, se te inclinares às coisas exteriores; e se o afastas e o perdes, aonde irás e a quem buscarás por amigo? Sem amigo não podes viver, e se não for Jesus teu amigo acima de todos, estarás mui triste e desconsolado. Logo, loucamente procedes, se em qualquer outro confias e te alegras. Antes ter o mundo todo por adversário, que



ofender a Jesus. Acima de todos os teus amigos seja, pois, Jesus amado dum modo especial”.

Em se tratando da importância do estudo da doutrina de Cristo, da Cristologia, dificilmente pode ser super-enfatizada. O estudo da pessoa e da obra de Jesus Cristo é fundamental devido a relação vital que Ele tem com a fé cristã. Uma relação que nenhum outro qualquer, quer profeta, rei ou ídolo, tem com suas respectivas religiões. Pode-se existir budismo sem Sidarta Gautama [Buda]; islamismo sem Maomé; mormonismo sem Joseph Smith Jr.; kardecismo sem Allan Kardec. Mas não pode haver Cristianismo sem Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo! “Poder-mos-ia até dizer: — Cristo é a nossa Religião!” (Colossenses 1:27).

Plínio Sousa, Reitor do Instituto Reformado Santo Evangelho, e Pastor da Igreja Reformada Santo Evangelho.